

COMPOSIÇÃO GABRIELA RABALDO COM FERNANDA PICCOLO H E GISAMARA BAIRROS DE OLIVEIRA MOSTRA ARTES VISUAIS

Obras em A0 foram IMPRESSAS e uma Mostra de Lambes
foi CRIADA NO ITAIM PAULISTA

<https://goo.gl/maps/HiSepianQSoVoKa6A>

GISAMARA BAIROS DE OLIVEIRA, 27 anos, é graduanda no curso de Design Visual da UFRGS. Iniciou seus trabalhos como fotógrafa em 2012. Em 2017 criou o projeto “Olho Mágico Fotografias”, cujo objetivo principal é utilizar a fotografia como ferramenta de descobertas, comunicação e representatividade negra de forma artística e criativa. Em 2018 realizou coberturas fotográficas de eventos culturais - Festipoa Literária (2018/2019), - eventos corporativos em parceria com o coletivo Negras Plurais e coberturas de shows. Em 2019 dedicou-se a mini projetos pessoais e estudos de campo, realizando fotografias de retrato e ensaios experimentais e expôs nas coletivas Sobrevive(R)mos durante o Festival Porongos e no Projeto Minorias. Atualmente está com trabalhos expostos no projeto Imagem Sensível de Memórias Possíveis (produzido através de recursos da Lei Aldir Blanc) na cidade de Pelotas (RS), disponível também na versão online.

“O Mercado Público de Porto Alegre é um ponto de encontro e de troca, ancestralidade e memória. Na semana de aniversário de 249 anos da capital de um dos estados mais racistas do Brasil, direcionei meu olhar para um dos principais pontos de resistência negra da cidade na tentativa de minimizar a sensação de ser uma eterna estrangeira. Há quem diga que não há negros por aqui, mas a verdade é que já somos mais 20% da população da capital e resistimos.

Acessar esse lugar de idas e vindas, de passagem, mas que também é um lugar de permanência histórica e cultural, mantém nossa memória viva, nos conecta e nos dá um outro contexto sobre tempo, nos faz pensar que é preciso voltar no passado e buscar saberes que são fundamentais para construir uma nova possibilidade de futuro, um futuro onde estaremos vivos e contando nossas próprias histórias.”

- GISAMARA BAIROS DE OLIVEIRA

COMPOSIÇÃO GABRIELA RABALDO COM FERNANDA PICCOLO H E GISAMARA BAIRROS DE OLIVEIRA MOSTRA ARTES VISUAIS

GABRIELA RABALDO é jornalista graduada pela PUCRS. Como fotógrafa, cobre manifestações desde 2012, tendo trabalhado em veículos de mídia independentes de Porto Alegre (RS), onde nasceu. Em 2019 inaugurou a série Enchente | excesso de falta, com fotografias realizadas em Rondônia que contam com intervenções de costura. Como diretora e filmmaker, lançou recentemente o curta-metragem Enquanto Há Tempo (2021), selecionado no Festival de Cinema de Rondônia. Além dos videoclipes “Palhaço” de Matheus Portela (2020) e “A case of you” de Livia & Fred, este último finalista da categoria Melhor Videoclipe do Sudeste no Prêmio Profissionais da Música 2020. Atualmente reside no Rio de Janeiro.

“Era 20 de novembro, no calendário estava marcado como “dia da consciência negra” e o Brasil despertou com um soco na garganta. João Alberto Freitas, 40 anos, foi espancado até a morte no supermercado Carrefour em Porto Alegre na noite anterior. As imagens registradas pelos celulares de testemunhas se espalharam rapidamente pelas redes sociais tamanha a violência com que os dois seguranças brancos desferiam chutes no rosto de Beto, um homem negro. Imediatamente atos foram convocados nas lojas do Carrefour de diversas cidades do Brasil, entre elas, no Rio de Janeiro, onde estas fotos foram captadas. A primeira foto é do ato do dia 20 de novembro de 2020, dentro da loja do Carrefour da Barra da Tijuca, manifestantes construíram uma barricada de pneus para fechar a loja naquele dia e exigiram que os funcionários fossem liberados, o ato foi pacífico. A segunda foto foi no ato em frente ao Carrefour do Norte Shopping, a polícia acompanhou o ato que se estendeu e bloqueou parte da avenida. Na imagem, um manifestante negocia com o policial o bloqueio parcial da avenida.” - Gabriela Rabaldo

GABRIELA RABALDO COM FERNANDA PICCOLO H E GISAMARA BAIROS DE OLIVEIRA MOSTRA ARTES VISUAIS

FERNANDA PICCOLO HUGGENTOBLER tem 24 anos, é natural de Santa Catarina e reside atualmente no Rio de Janeiro. Formada em Comunicação Visual - Fotografia pela ULBRA (Porto Alegre), trabalha como fotojornalista e durante a pandemia fundou o projeto Documentadas, que é considerado o primeiro banco de dados e de registros sobre o amor entre mulheres do mundo todo.

“O projeto Documentadas surgiu pela necessidade de falar sobre o amor entre mulheres e o entendimento de que nunca tivemos um verdadeiro registro documental na história. Nossa existência sempre esteve apagada ou invisibilizada e o projeto existe para mostrar quem nós somos. Da criação, surgiu mais uma ideia: transformar as fotos e os textos documentados em uma verdadeira rede de geração de conexões, empregabilidade e acolhimento. Na primeira foto, Bruna e Sophia são registradas no local do primeiro beijo: o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Na segunda, Gabi e Carol se beijam em frente à Câmara dos Vereadores, local que representa o maior poder legislativo da cidade e fica na Cinelândia, espaço marcante de muitas lutas populares. Foi lá, durante um ato pedindo justiça pelas mulheres, que elas se apaixonaram. Hoje em dia, falam sobre como é importante mostrarem seu amor ao mundo e a Carol, enquanto mulher negra e lésbica, traz questões importantes sobre racismo e sobre como podemos avançar na luta contra o preconceito estando juntas.” - FERNANDA PICCOLO HUGGENTOBLER